



CLIPPING



16 e 17 de
ABRIL
2022

MINUTA

- Faleceu, no último dia 11, a desembargadora aposentada do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, Eliana Rita Daher Abufaiad. A Presidente do TJPA, desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, emitiu nota de pesar em nome da Corte. Eliana Abufaiad ocupou o cargo de Desembargadora no período de 2004 a 2013 e foi vice-presidente e corregedora do Tribunal.
- **O juiz Deomar Barroso, titular da Vara de Execução Penal da Região Metropolitana de Belém reuniu com gestores de órgãos públicos da área de segurança e da educação para apresentar o Projeto Realize, voltado a capacitar custodiados com cursos de empreendedorismo, e assim reintegrá-los a sociedade.**
- O I Encontro de Juízes de Cooperação da Região Norte, destinado aos magistrados que atuam com cooperação judiciária nos Tribunais de Justiça da região, foi promovido pelo Tribunal de Justiça de Roraima. O evento teve a participação da coordenadora do Núcleo de Cooperação Judiciária do Tribunal de Justiça do Pará, juíza Kátia Parente Sena. A Rede Nacional de Cooperação Judiciária é composta por membros da magistratura designados como magistrados de cooperação por seus respectivos tribunais e o Comitê Executivo da Rede Nacional de Cooperação Judiciária.
- **A presidente do Tribunal de Justiça do Pará, desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, foi agraciada com a Medalha do Mérito Governador Lauro Sodré, concedida pela Casa Militar da Governadoria do Estado do Pará. A honraria é o reconhecimento pelos serviços extraordinários, de comprovada dedicação e zelo, ao Estado do Pará e suas instituições.**
- O Tribunal de Justiça do Estado do Pará sediou o encontro entre o Tribunal Regional Eleitoral e o Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região. As Cortes foram representadas por suas respectivas presidentes, desembargadora Célia Regina Pinheiro, desembargadora Graziela Colares e desembargadora Luzia Nadja Nascimento. Foi assumido o compromisso, junto ao Conselho Nacional de Justiça, de implementar maior celeridade em todas as unidades judiciárias, com o uso imprescindível da tecnologia, sem a necessidade da presença física de partes e representantes em fóruns.
- **A Advogada Kelly Garcia é pré-candidata a vaga da OAB pelo quinto constitucional que foi aberta no Tribunal de Justiça do Estado do Pará em razão da aposentadoria do desembargador Milton Nobre.**

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

BOCA DE FUMO É ESTOURADA APÓS DENÚNCIA TRAFICANTES SÃO PRESOS

Policiais civis e militares colocaram o bando na cadeia no município de Igarapé-Açu, nordeste do Estado

COMBATE ÀS DROGAS

Tiago Silva

No município de Igarapé-Açu, região nordeste paraense, quatro pessoas foram presas por tráfico e associação para o tráfico de drogas. A prisão aconteceu na tarde da última quinta-feira (14), por volta das 16h30, e foi efetuada pelas Polícias Civil e Militar.

As guarnições foram averiguar uma denúncia de tráfico de drogas em uma residência, localizada na rua Castelo Branco, área do bairro Uberlândia.

Foi feito o cerco no imóvel, onde estavam dois homens e duas mulheres em atitude suspeita. Durante revista no local, sobre o armário foram encontradas 34 porções de maconha e dentro da geladeira foi encontrado um tablete de maconha que pesava aproximadamente 90 gramas.

Ainda dentro do imóvel, foram encontrados dois tubos de papel, duas tesouras, linha e sacos plásticos recortados em pequenos pedaços, além do valor de R\$ 67 em notas trocadas.

Os suspeitos foram identificados como Marcelo, 30, Francisco, 32, Edilza, 25, e Sulamita, 28. Após receber voz de prisão, o quarteto foi apresentado na Delegacia de Polícia Civil de Igarapé-Açu, onde foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas e associação para o tráfico de drogas.



Dentro da residência foram apreendidas notas de dinheiro, maconha, materiais para embalar a droga, além de outros objetos utilizados pelos criminosos
FOTOS: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

LATROCÍNIO

Tiago Silva

Na zona rural do município de Curuçá, região do nordeste paraense, um homem foi preso após matar um mototaxista e enterrar o corpo da vítima em uma cova rasa. A vítima estava há um dia desaparecida.

Na manhã de ontem, por volta das 10h, chegou ao conhecimento da Polícia Civil de Curuçá a informação do desaparecimento do mototaxista Raimundo Alves Gonçalves.

A equipe de policiais civis, composta pelos investigadores Manoel, Cristiano e Sidney Souza e o escrivão Marcelo, sob a coordenação do delegado Dourado, iniciou diligências com o intuito de identificar o suspeito que havia feito a última "corrida" com a vítima na quinta-feira (14).

CAPTURA

Após várias diligências, na manhã de ontem, a equipe da Polícia Civil conseguiu identificar, localizar e prender o suspeito Cleiton Rodrigues Graça.

Durante interrogatório, o suspeito confessou que matou a vítima a facadas para roubar a motocicleta do trabalhador. O assassino confessou ainda, com muita frieza, que depois enterrou o corpo da vítima em uma área de mata próximo ao ramal de Marudazinho, zona rural de Curuçá.

Depois que o corpo foi encontrado, Cleiton Rodrigues Graça novamente foi apresentado na Delegacia de Polícia Civil de Curuçá, onde acabou autuado em flagrante pelos crimes de latrocínio, que é o roubo seguido de morte, e ocultação de cadáver.

A motocicleta da vítima também foi recuperada pela Polícia Civil de Curuçá, que posteriormente irá encaminhar à família.

PRESO POR EXECUTAR MOTOTAXISTA MATOU E ENTERROU

Em Curuçá, nordeste do Pará, Cleiton Rodrigues Graça foi detido um dia após o crime



O cadáver da vítima foi encontrado em uma área de mata, depois que o criminoso revelou o local da ocultação
FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

FORAGIDOS VÃO PARA A CADEIA DOIS MANDADOS SÃO CUMPRIDOS

Os criminosos estavam escondidos nos municípios de Salvaterra e Cachoeira do Arari, situados no Arquipélago do Marajó

JUSTIÇA

JR Avelar

Foragidos que estão escondidos na região do Marajó Oriental devem começar a se entregar ou procurar outros destinos, uma vez que os comandantes do CPR XI, coronel Josimar Leão e Vicente Neto, miram estes alvos que são caçados pelas guarnições policiais.

Nesta semana, dois caíram nas garras da lei. O primeiro na cidade de Cachoeira do Arari, com a guarnição da viatura 0806, dos sargentos Carvalho, Pires e Djalma e soldado Maciel Júnior.

Segundo as informações apuradas, a guarnição, durante rondas pelo bairro do Aeroporto, avistou dois homens em atitude suspeita. Foi feita a abordagem e eles foram identificados como Railson Gemaque Monteiro e Farison Rodrigo Figueiredo Leão, ambos já com passagem pela polícia e conhecidos pela prática de ilícitos.

Durante verificação mais aprofundada nos nomes dos abordados foi encontrado um mandado de prisão preventiva por roubo em aberto contra Farison Rodri-

go Figueiredo Leão, então restou aos policiais apresentarem o foragido na delegacia de Polícia Civil de Cachoeira do Arari.

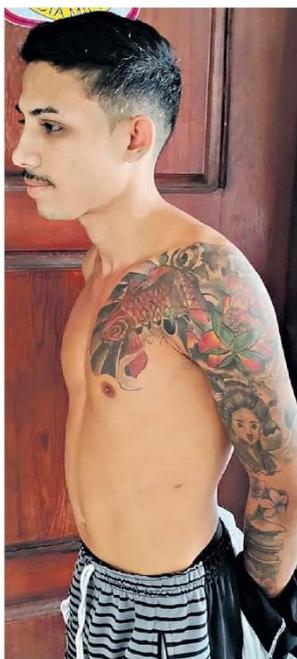
ENCONTRADO

Já no município de Salvaterra, durante a Operação Impacto, que se tornou permanente nas áreas do Marajó Oriental, a equipe de motopatrulhamento com os sargentos Reinaldo e J. Valente e cabos Iuri, Gonçalves e Bastos, sob comando do coronel Josimar Leão, após denúncias de populares, se dirigiu à vila do Caldeirão.

A denúncia apontava que um homem conhecido apenas por um apelido seria foragido da Justiça e estava escondido por lá.

Os militares foram até o local e prenderam Jhonatha da Silva dos Santos, 26. Ao ser verificado no sistema foi descoberto que contra o criminoso havia um mandado de prisão expedido pela juíza Natasha Veloso de Paula pelo crime de roubo.

Sem ter como contestar o documento, Jhonatha da Silva dos Santos foi conduzido e apresentado na Delegacia de Polícia Civil de Salvaterra, para os procedimentos de praxe. Ele está recolhido à carceragem e a Justiça foi comunicada de sua prisão.



Farison Rodrigo Figueiredo Leão e Jhonatha da Silva dos Santos já estão atrás das grades à disposição da Justiça
FOTOS: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

PRESO NO FLAGRA BATEU NA MULHER

A vítima denunciou novamente Willymes da Silva Fuiza, que foi capturado por uma guarnição da Polícia Militar, na cidade de Ponta de Pedras, Arquipélago do Marajó

MARIA DA PENHA NELE

JR Avelar

Willymes da Silva Fuiza tinha uma medida para cumprir determinada pela Justiça, no município de Ponta de Pedras, no Arquipélago do Marajó, de onde não poderia se ausentar e tampouco entrar em nova bronca.

O criminoso descumpriu as duas ordens: viajou para a vizinha cidade de Cachoeira do Arari e ao chegar lá quebrou a segunda determinação quando agrediu a ex-companheira que tinha uma medida protetiva contra ele.

O comandante do 74º Pelotão Policial Destacado de Cachoeira do Arari, sargento Cunha, estava com o serviço sem alteração, quando Denise Pires Pantoja procurou a base do 74º Pelotão para informar que teria sofrido agressões e ameaças por parte do seu ex-companheiro, o qual ela já tem uma medida protetiva contra o acusado, e que o criminoso estaria às proximidades da casa dela.

De imediato a guarnição com os sargentos Cunha, Carvalho, Pires e Djalma e soldado Maciel Junior fez diligências em busca do suspeito, mas devido ser um local de difícil acesso, ele conseguiu fugir por uma área de mata no primeiro momento.

PRISÃO

A guarnição continuou a fazer diligências e ao se deparar novamente com o homem, ele voltou a empreender fuga, no entanto os policiais não mediram esforços para prender o infrator.

Na ação de fuga, o homem pulou no rio Arari e mesmo assim a guarnição, usando uma pequena embarcação, atravessou para o outro lado do rio, onde acabou conseguindo fazer a detenção do "fujão".

Ele foi identificado como Willymes da Silva Fuiza, que tem uma extensa ficha criminal e estava quebrando a medida cautelar de prisão domiciliar que era para ser cumprida na cidade de Ponta de Pedras.

Agora foi atado em flagrante pelo crime previsto na lei Maria da Penha, agravando ainda mais sua situação perante a Justiça.



O criminoso já possui uma extensa ficha policial e agora sua situação só piorou perante o poder judiciário
FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**SÁBADO****Diário do Pará**

**MATOU E ENTERROU CORPO DE
MOTOTAXISTA E ACABOU PRESO.**
PÁGINA 3

POLÍCIA

OPERAÇÃO EM TUCUMÃ



FAÇÃO CRIMINOSA É DESARTICULADA

**Os acusados não resistiram
à prisão.** Eles vão responder
por tráfico de drogas, roubo e
associação criminosa

FOTOS: DIVULGAÇÃO

COMBATE AO CRIME

JR Avelar

Por determinação do tenente-coronel Souza, do 36º Batalhão de Tucumã, no sul do Pará, foi colocada em prática a "Operação Contra-ataque", com ob-

jetivo de realizar incursões no setor Vale das Rosas para capturar possíveis autores de roubos e tráfico de entorpecentes integrantes de uma facção criminosa.

As guarnições tinham como meta reprimir crimes. Por meio de apoio de inteligência policial foi constatado que os possíveis autores desses ilícitos estavam escondidos no Vale das Rosas.

A partir dessas informações, as guarnições fizeram o deslocamento ao local de refúgio dessa organização e tiveram sucesso na prisão deles. Nessa operação foram presos os suspeitos que estão envolvidos nesses ilícitos, além de se autodeclararem membros de uma facção criminosa, conforme levantamentos da Polícia Militar.

Sem muita resistência devido ao cerco ao local foram presos Kauã da Silva Raulino, 18, Talisson Parladrine Lopes, 18, Saílles Elias de Oliveira, 28, Diego Cabral Araújo Vieira, 20, e Vanessa Lima do Nascimento, 19. Com eles a Polícia Militar fez a apreensão de drogas. Todos os envolvidos foram encaminhados para a de-

legacia de Polícia Civil de Tucumã onde vão responder pelos crimes de tráfico de drogas, roubo e associação criminosa.

O tenente-coronel Souza informou que a partir das informações obtidas em depoimento por parte dos presos, a PM fará novas investidas aos demais integrantes dessa organização, bem como na recuperação de bens roubados.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MP-PA comemora avanços e reforça meta para se tornar referência nacional

Investimento em tecnologia e automação, combate à violência contra a mulher e reforço da interiorização marcaram o primeiro ano da gestão do atual procurador geral de Justiça, César Mattar, à frente do órgão

BALANÇO

Carol Menezes

Premiações, investimento em tecnologia e automação, valorização e reconhecimento de servidores, combate à violência contra a mulher, além de reforço da interiorização da atuação do órgão marcaram o primeiro ano da gestão do atual procurador geral de Justiça, César Mattar Jr., à frente do Ministério Público do Estado do Pará (MP-PA). Em relatório institucional divulgado esta semana, o gestor não só elenca feitos da administração, mas também adianta parte do planejamento para a próxima metade do biênio - incluindo a realização de concurso público para novos membros, com lançamento de edital previsto para este ano de 2022.

“É tempo de parabenizar, é tempo de agradecer e é tempo de assumir compromissos. Avançamos na área de Direitos Humanos, avançamos em tecnologia da informação, o nosso gabinete de segurança institucional é hoje reconhecido como um dos melhores do país, dados os investimentos que têm sido feitos também na área de inteligência e contrainteligência”, destaca Mattar no compilado.

O PGJ faz questão de afirmar que atua em harmonia com os três poderes - Executivo, Legislativo e Judiciário -, e reconhece o bom trânsito como um enorme fator de contribuição para o bom andamento de sua gestão. “Estamos tentando e vamos alcançar, ao cabo

deste mandato, colocar o Ministério Público do Estado do Pará entre os melhores deste país”, afirma César Mattar.

AVANÇOS

Desde abril de 2021, quando Mattar foi empossado, foram instalados dois núcleos especializados em Regiões Administrativas distintas, descentralizando a atuação do Ministério Público no município-sede: o Núcleo Eleitoral, na sede da Região Administrativa “Belém I”, em Icoaraci, vinculado ao Centro de Apoio Operacional Cível, Processual e do Cidadão; e o Núcleo de Promoção da Igualdade Étnico-Racial, vinculado ao Centro de Apoio Operacional dos Direitos Humanos, na sede da Região Administrativa do Baixo Amazonas, com sede em Santarém.

O MPPA foi agraciado com medalhas do Mérito Judiciário e o PGJ com a medalha do Mérito Eleitoral, e junto ao Conselho Nacional do Ministério Público, o órgão foi reconhecido pela atuação nas áreas de Segurança, Gestão e Diversidade. Por meio de seu Núcleo de Proteção à Mulher, reconheceu o trabalho e a atuação de mulheres, no âmbito do Estado do Pará, com o Prêmio Mulheres Empoderadas.

Com a pandemia em andamento, entre os meses de abril de 2021 e março de 2022, houve investimento em ações de combate com a distribuição de mais de cinco mil unidades de máscaras descartáveis para todas as regiões administrativas, além de face shields, álcool em gel e realização de ações de sanitização em vários prédios do Ministério Público do Estado.



César Mattar Jr., chefe do MP-PA, adiantou parte do planejamento para a próxima metade do biênio, incluindo a realização de concurso público para novos membros. FOTO: DIVULGAÇÃO

Conquistas incluem auxílio-saúde, revisão de remuneração e concurso

O governador do Estado, Helder Barbalho (MDB), sancionou em 28 de março deste ano a revisão geral anual da remuneração dos servidores do MP-PA e o novo auxílio-saúde para membros e servidores. Os dois projetos de lei são de iniciativa da Procuradoria-Geral de Justiça, foram aprovados pelo Colégio de Procuradores de Justiça em janeiro de 2022, e pelo Plenário da Assembleia Legislativa do Estado (Alepa), à unanimidade, no dia 22 de março. Também no mês passado foi assinado contrato com uma empresa visando a aquisição

do licenciamento permanente do Sistema de Automação da Justiça para Ministérios Públicos, o que significa a automatização das rotinas jurisdicionais e administrativas visando assegurar ganhos de produtividade e otimização dos recursos de Tribunais de Justiça, Ministérios Público e Procuradorias estaduais e municipais. Na prática, o sistema, que é integrado ao Processo Judicial Eletrônico (PJE), é uma solução que visa facilitar a troca de informações e agilizar o trâmite processual por meio de diversos serviços via

internet voltados para advogados, cidadãos e serventários da Justiça. O Grupo de Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizado (Gaeo) esteve à frente de várias operações, e houve ainda investimento em reformas e construções de sedes do MP-PA em todo o Estado. Já o tão esperado concurso público prevê a abertura de 65 vagas para membros e 74 servidores + cadastro de reserva. Já o Centro de Apoio Operacional de Meio Ambiente procurou desenvolver ações com o propósito de realizar a difícil tarefa de dar uniformidade à atuação

das Promotorias de Justiça com atribuição ambiental, sem perder de vista o princípio da independência funcional. Nesse sentido, foram planejados projetos setoriais nas áreas de meio ambiente, defesa animal e urbanismo visando uma ação unificada e, especialmente, regionalizada.



“Estamos tentando e vamos alcançar, ao cabo deste mandato, colocar o Ministério Público do Estado do Pará entre os melhores deste país”

César Mattar Jr., procurador-geral de Justiça

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



JUSTIÇA EM FATOS LUIZ FLÁVIO

@luizaoreporter

www.facebook.com/luiz.f.costa.37

lfmcosta@gmail.com



Empossada diretoria e Conselho Subseccional da OAB em Santarém

A nova diretoria e Conselho Subseccional da OAB de Santarém foram empossados no último dia primeiro em condução pelo presidente da OAB-PA, Eduardo Imbiriba no auditório da UEPA da cidade. A vice-presidente, Luciana

Gluck Paul, a secretária-geral adjunta e corregedora, Claudiovany Teixeira, e a presidente da CAAPA, Sílvia Barbosa, participaram da sessão solene. A jurisdição da subseção é: Alenquer, Belterra, Curuá, Mojuí dos Campos e

Rurópolis. Foram empossados Ítalo Melo de Farias (presidente), Panyssa Monteiro Marinho (vice), Gilmara Dias Bruce (secretária-geral), Janecy Pereira Alves (secretária-geral adjunta) e Alan Silva dos Reis (tesoureiro).



Promotor militar participa de entrega de prédio da CME e do BPE da PM em Belém

O promotor militar Armando Brasil participou na última quarta-feira da cerimônia de entrega da reforma do prédio do Comando de Missões Especiais e do Batalhão de Polícia de Choque, antiga reivindicação dos militares que ali servem. O prédio, localizado na Alcinda Cabela, remonta ao final do século passado e foi construído na gestão do intendente Antônio Lemos e estava em ruínas desde 2011. Na foto Brasil aparece junto com o subtenente da pm da reserva remunerada Aurino Quirino Lopes, mais conhecido como "Pinduca"; e com o Comandante Geral da PM, coronel Dilson Júnior.

Escritório Bastos Freire reforça assessoria jurídica do Sindifisco

O escritório Bastos Freire Advogados Associados reforçará a assessoria jurídica do Sindicato dos Servidores do Fisco do Estado do Pará (Sindifisco). Dez escritórios de Belém receberam cartas-convite e, após análise de critérios como experiência de mercado, credenciais dos

advogados, nível de êxito em demandas judiciais e especialidade técnica nas áreas de interesse dos servidores do Fisco, o martelo foi batido. O escritório dará mais agilidade e tecnicidade aos serviços, que ganham suporte técnico do escritório de Brasília, onde funcionam os tribunais superiores.



Advogado e promotor debatem propaganda eleitoral extemporânea

Na última quarta-feira o promotor José Edvaldo Sales e o advogado João Brasil foram entrevistados no programa audiência pública da Rádio CBN. Ambos integram a Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (ABRADEP) e discutiram sobre propaganda eleitoral extemporânea. Brasil, que é sócio do Escritório Brasil de Castro, atua na área eleitoral e de Direito Público; e José Edvaldo coordena atualmente o Núcleo de Direito Eleitoral do Ministério Público do Estado.



Advogada convidada a integrar quadros da ABRIG

A advogada Denise Mendes, sócia do Escritório Pinheiro & Mendes Advogados - PMA, passa a integrar os quadros da Associação Nacional de Relacionamento Institucional de Governo (ABRIG), a convite da presidente Carolina Venuto. A ABRIG é composta por grandes players nacionais, como Banco Itaú, Petrobras, FGV e Inspier, com 12 anos atuação no setor público. Denise finaliza os detalhes para inauguração da nova sede do seu escritório, que terá uma banca especializada em RIG, visando o desenvolvimento do mercado na região.



Servidores do MPPA homenageiam subprocuradora Ubiragilda Pimentel

A subprocuradora-geral Ubiragilda Pimentel teve reconhecido seu trabalho à frente da área técnico-administrativa do Ministério Público do Estado no transcurso de um ano da gestão do Procurador-Geral de Justiça, César Mattar Jr., através de uma homenagem realizada na última terça-feira por diretores dos departamentos, de Atividades de Licitação, Controle Interno, e a equipe da Subprocuradoria-Geral de Justiça para área técnico-administrativa.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

+

**DOMINGO****Diário do Pará**

BATALHÃO CELEBRA OITO ANOS DE TRABALHO EM MOSQUEIRO.
PÁGINA 2

POLÍCIA**TENTOU ENGANAR A PM****ESPERTÃO FOI PRESO****MANDADO JUDICIAL****JR Avelar**

Um suspeito abordado no distrito de Outeiro, em Belém, tentou dar o desdobra em uma guarnição da Polícia Militar. Ele informou pelo menos três nomes diferentes e, por isso, foi necessário uma identificação criminal para descobrir o motivo da “amnésia” que o suspeito teve, até que os militares descobriram que o criminoso estava na condição de foragido do poder judiciário paraense.

As informações constam no relatório da viatura 2606, que durante operação determinada pelo tenente-coronel Formigosa, comandante do 26º Batalhão Caratateua, aproveitou o dia de aniversário do distrito, onde muita gente tirou o dia para comemorar, para fiscalizar.

A guarnição se deslocou para o bairro Água Boa e logo avistou um rapaz em atitude suspeita. Foi realizada a abordagem e durante a entrevista pes-

soal, o homem informou aos policiais diversos nomes, demonstrando que não estava a fim de colaborar com a guarnição.

A atitude do rapaz foi determinante para os policiais, após algumas consultas, encontraram o “o fio da meada” que levaria a sua qualificação, quando ele resolveu contar a verdade e informou que se tratava de José Wellington Nascimento Gama, com ficha no Infopen 102716.

Logo o sistema informou que ele estaria na condição de foragido do Sistema Penal Estado do Pará, e que mediante a outra consulta mais detalhada a guarnição verificou que também contra o foragido havia um mandado de prisão e recaptura em aberto expedido pela Vara de Execução Penal da Região Metropolitana de Belém, datada de 4 de novembro de 2021.

Diante dos fatos foi feito deslocamento até a Delegacia de Polícia Civil de Outeiro e apresentado ao delegado Raimundo Augusto Damasceno Souza, que registrou sua prisão e fez o encaminhamento dele para o Sistema Penitenciário do Estado.



José Wellington Nascimento Gama informou vários nomes diferentes aos militares, que o prenderam em Outeiro

FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

PM recaptura homem que estava foragido da justiça desde 2019, em Igarapé-Miri

Jodson Sanches, de 35 anos, ainda teria fornecido nome falso para se safar da polícia

O Liberal

17.04.22 19h11



O homem foi conduzido à delegacia de Polícia Civil, onde foi apresentado à autoridade policial de plantão para os procedimentos cabíveis. (Divulgação/ 31º BPM)

Foragido da justiça desde 2019, o jovem Jodson Barbosa Sanches, de 35 anos, foi preso na manhã deste sábado (16), em Igarapé-Miri, no nordeste paraense. A polícia não informou por qual crime o homem deveria estar respondendo.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Uma guarnição do 31º Batalhão de Polícia Militar fazia rondas nas proximidades da PA-151, quando os policiais, sargento Nahum e soldado Max, avistaram Jodson e uma mulher, não identificada, em atitudes suspeitas. O casal estava em uma motocicleta e teria acelerado o veículo para, supostamente, fugir dos PMs.

A dupla foi seguida pela viatura até a avenida Sesquicentenário, onde foi feita a abordagem. Jodson teria apresentado bastante nervosismo. À polícia, teria fornecido identidade falsa. Questionado sobre o porquê de estar nervoso, o homem confessou seu nome verdadeiro e revelou também que estava foragido do sistema penal desde 2019.

Jodson foi conduzido à delegacia de Polícia Civil, onde foi apresentado à autoridade policial de plantão para os procedimentos cabíveis.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Caso Yasmin: STJ nega habeas corpus ao dono da lancha

Esta já é a terceira perda que Lucas Magalhães de Souza tem na justiça

Ana Laura Carvalho

17.04.22 10h22 - Atualizado em 17.04.22 12h54



Lucas Magalhães de Souza, aos 27 anos, é investigado como suspeito no inquérito que apura a morte de Yasmin Macêdo. (Reprodução / Redes sociais)

O ministro Reynaldo Soares da Fonseca, da Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), negou o recurso de habeas corpus a Lucas Magalhães de Souza, suspeito no processo que investiga a morte da influenciadora digital e

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

estudante de Medicina Veterinária, Yasmin Fontes Cavaleiro de Macêdo, no ocorrido que ficou conhecido como **Caso Yasmin**.

Os advogados de Lucas, Antônio Tourão e Paulo Maia, buscavam a concessão do recurso por temerem que seja decretada a possível prisão preventiva do empresário, que é dono da lancha onde a influencer estava durante o passeio no rio Maguari.

Essa é a terceira vez que Lucas Magalhães tem o habeas corpus preventivo negado pela justiça. No dia 28 de março, o Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) votou e negou, por unanimidade, o benefício ao dono da lancha, o que fez a defesa ingressar com um Recurso Ordinário Constitucional (ROC), perante ao Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Na decisão do dia 7 deste mês, o STJ argumentou que “as investigações ainda não se encerraram, encontrando-se os autos do inquérito em tramitação na Divisão de Homicídios da Polícia Civil do Pará, cujo prazo para conclusão foi prorrogado, não havendo ação penal deflagrada contra o suspeito, bem como qualquer notícia de representação pela sua prisão cautelar”.

“Ante o exposto, com base no Art. 34, XVIII, b, do Regimento Interno do Superior Tribunal de Justiça, nego o provimento ao presente recurso em habeas corpus”, completa o documento.

A reportagem de OLiberal.com procurou a defesa de Lucas para comentar a decisão do STJ e aguarda retorno.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Tio estupra sobrinha de 11 anos e se entrega à polícia, em Irituia

Ele confessou o crime e foi autuado em flagrante por estupro de vulnerável majorado pelo grau de parentesco

O Liberal

16.04.22 15h59



Um dia após ter estuproado a própria sobrinha de 11 anos, ele se entregou à polícia, em Irituia, no nordeste do Pará (Reprodução / Site Debate Carajás)

José Roberto Maia Pantoja, mais conhecido como “Fito” foi **preso** na tarde desta sexta-feira (15), sob a **acusação de estupro a sobrinha dele de 11 anos de idade**. O crime aconteceu na quinta-feira (14), na comunidade Maracaxeta, no município de **Irituia**, no nordeste do **Pará**. Com informações do Debate Carajás.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A **denúncia da violência sexual** contra a criança foi **feita pela mãe da vítima**. Ela procurou a Delegacia de São Miguel do Guamá, na mesma região de Irituia. No Boletim de Ocorrência (B.O.), a mulher afirma que a filha foi estuprada por “Fito”, que fugiu

Ela conta também que **levou a menina para receber atendimento médico** no Hospital de São Miguel Guamá. O delegado da Polícia Civil, Ronaldo Lopes, de imediato, acionou a Polícia Militar e uma equipe das Rondas Ostensivas com o Apoio de Motocicleta (Rocam) e uma viatura de apoio iniciaram a captura de Fito, junto com a Polícia Civil.

Por volta das 18h, o próprio Fito procurou a Delegacia de São Miguel e se entregou. **Ele confessou o crime e foi autuado em flagrante** por estupro de vulnerável majorado pelo grau de parentesco e está à disposição da Justiça.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Dono da lancha tenta pela 3ª vez e tem habeas corpus negado

Antes mesmo de haver uma ação penal contra ele ou qualquer outra pessoa, Luca Magalhães já pediu três vezes junto ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) habeas corpus preventivo na tentativa de se livrar de uma eventual prisão pela morte da estudante Yasmin Fontes Cavaleiro de Macêdo.

domingo, 17/04/2022, 14:39 - Atualizado em 17/04/2022, 18:42 - Autor: **DOL**



Yasmin Macedo e Lucas Magalhães. | (Reprodução)

A processo de investigação da morte da influenciadora digital e estudante de Medicina Veterinária, Yasmin Fontes Cavaleiro de Macêdo, teve mais um desdobramento. Ela

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

morreu em dezembro de 2021 depois de desaparecer de uma embarcação usada para um passeio entre amigos, no Furo do Maguaria, em Belém do Pará.

Hotel Farol é testemunha das mudanças em Mosqueiro

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou o pedido de habeas corpus para Lucas Magalhães de Souza, que é suspeito na investigação que ficou conhecida como 'Caso Yasmin'. O recurso foi negado pelo ministro Reynaldo Soares da Fonseca, da Quinta Turma do STJ.

Esta é a terceira vez que o suspeito tem o recurso preventivo negado pela justiça. O habeas corpus foi negado tanto na primeira instância, por unanimidade, no dia 28 de março, quanto na segunda, no dia 7 deste mês de abril.

O STJ argumentou que “as investigações ainda não se encerraram, encontrando-se os autos do inquérito em tramitação na Divisão de Homicídios da Polícia Civil do Pará, cujo prazo para conclusão foi prorrogado, não havendo ação penal deflagrada contra o suspeito, bem como qualquer notícia de representação pela sua prisão cautelar”.

Leia também:

Professora sofre racismo de alunos pelo WhatsApp no Pará

Com isso, os advogados de Lucas Magalhães, Antônio Tourão e Paulo Maia, apresentaram recurso à terceira instância.

“Ante o exposto, com base no Art. 34, XVIII, b, do Regimento Interno do Superior Tribunal de Justiça, nego o provimento ao presente recurso em habeas corpus”, diz o documento.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Mulher assassinada a facadas já possuía ocorrências contra o marido em Marabá

17 ABR 2022 - 13H24 ATUALIZADO 17 ABR 2022 - 14H55



Crédito: Reprodução/Redes Sociais

Depois de uma discussão, uma mulher, identificada como Juscimaria Sousa Lopes, foi assassinada a facadas na noite do último sábado, 16, pelo companheiro no Bairro Nossa Senhora Aparecida, no município de Marabá, região sudoeste do estado.

De acordo com informações, a vítima já havia registrado várias ocorrências contra o agressor por violência doméstica, embora sempre o perdoasse.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Logo após ser ferida, ela ainda tentou correr, mas morreu no meio da rua. O acusado de cometer o feminicídio, Francisco Rayone dos Santos Silva fugiu do local.

O casal possuía três filhos, ainda não se sabe se as crianças presenciaram a mãe sendo morta.

Segundo moradores da área, as agressões eram frequentes. “Ele tem várias passagens pela polícia por agredir ela. Ele já tinha sido preso, mas quando era solto, ela aceitava de novo”, contou.

O corpo da vítima foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), onde passará por perícia. O caso deverá ser investigado pela Deam (Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Caso Yasmin: Pela terceira vez, STJ nega Habeas Corpus ao dono da lancha

17 ABR 2022 - 11H02 ATUALIZADO 17 ABR 2022 - 12H07



Crédito: Redes Sociais.

Pela terceira vez, o Supremo Tribunal de Justiça (STJ) negou o recurso de habeas corpus a Lucas Magalhães de Souza, dono da lancha onde a jovem Yasmin Macêdo estava antes de sua misteriosa morte em dezembro do ano passado.

Lucas é suspeito no processo que investiga a morte da jovem. Na decisão, o STJ informa que “as investigações ainda não se encerraram, encontrando-se os autos do inquérito em tramitação na Divisão de Homicídios da Polícia Civil do Pará, cujo prazo para conclusão foi prorrogado, não havendo ação penal

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

deflagrada contra o suspeito, bem como qualquer notícia de representação pela sua prisão cautelar”.

“Ante o exposto, com base no Art. 34, XVIII, b, do Regimento Interno do Superior Tribunal de Justiça, nego o provimento ao presente recurso em habeas corpus”, completa o documento.

O Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) já havia negado, por unanimidade, o Habeas Corpus, forçando a defesa de Lucas a ingressar com um Recurso Ordinário Constitucional (ROC), perante ao Superior Tribunal de Justiça (STJ).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Tio é preso suspeito de estuprar sobrinha de 11 anos no Pará

16 ABR 2022 - 11H55 ATUALIZADO 16 ABR 2022 - 11H55



Crédito: Reprodução/Debate de Carajas

Por meio de uma operação integrada das polícias Civil e Militar, José Roberto Maia Pantoja, vulgo “Fito” foi preso tarde desta sexta-feira, 15. Ele é suspeito de estuprar a sobrinha dele de 11 anos de idade. O crime aconteceu na última quinta-feira, 14, na comunidade Maracaxeta, no município de Irituia, no nordeste do Pará.

A mãe da menor, procurou a Delegacia de São Miguel do Guamá. Durante registro do Boletim policial, ela detalhou para o delegado Ronaldo Lopes, que a filha tinha sido estuprada por “Fito”, que estava foragido. A mulher contou que

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

trouxe a menina para receber atendimento médico no Hospital de São Miguel Guamá.

Imediatamente o delegado pediu apoio da Polícia Militar e uma equipe das Rondas Ostensivas com o Apoio de Motocicleta (Rocam) e uma viatura de apoio iniciaram diligências, junto com a PC, para tentar capturar o suspeito.

Ao ver que não tinha saída, porque se fechou o cerco contra ele, por volta de 18h, “Fito” procurou a Delegacia de São Miguel e se entregou. Ele confessou o crime e foi autuado em flagrante pelo crime de estupro de vulnerável majorado pelo grau de parentesco e está à disposição da Justiça.

Com informações do Debate de Carajás.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br